



PLANO DE ACESSOS

LINHAS DE MUITO ALTA TENSÃO (LMAT) E POSTOS DE CORTE DA IBERDROLA NA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA



Tabela 2 - Intervenções consideradas – Novos acessos a abrir

N.º Apoio	Acessos a abrir						
	Extensão a intervir (m)	Operações construtivas previstas	Equipamentos construtivos a alocar	Condições finais propostas	Volume de Terra a Movimentar (m3)	Instalação de Dispositivos de Drenagem	Afetação de Muros de Pedra
LINHA GOUVÃES - RIBEIRA DE PENA 2/3, A 400kV							
2	49	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	73,1	-	-
3	13	Corte de vegetação	- Trator agrícola/florestal c/triturador	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	19,1	-	-
4	13	Corte de vegetação	- Trator agrícola/florestal c/triturador	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	19,1	-	-
5	77	Uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	116,0	-	-
6	27	Corte de vegetação	- Trator agrícola/florestal c/triturador	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	40,1	-	-
7	103	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	154,5	-	-
8	14	Corte de vegetação	- Trator agrícola/florestal c/triturador	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	20,3	-	-
9	11	Corte de vegetação	- Trator agrícola/florestal c/triturador	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	17,1	-	-
10	26	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	38,9	-	-
11	53	Uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m	79,8	-	-
12	21	Corte de vegetação	- Trator agrícola/florestal c/triturador	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	31,2	-	-
13	79	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	118,1	-	-
14	82	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	123,6	-	-
15	14	Corte de vegetação	- Trator agrícola/florestal c/triturador	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	20,9	-	-
16	99 ou 114	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m	170,25	-	-
17 (2)	20	Corte de vegetação	- Trator agrícola/florestal c/triturador	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	30,0	-	-

Tabela 2 - Intervenções consideradas – Novos acessos a abrir

N.º Apoio	Acessos a abrir						
	Extensão a intervir (m)	Operações construtivas previstas	Equipamentos construtivos a alocar	Condições finais propostas	Volume de Terra a Movimentar (m3)	Instalação de Dispositivos de Drenagem	Afetação de Muros de Pedra
17 (3)	28	Corte de vegetação	- Trator agrícola/florestal c/triturador	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	42,3	-	-
18 (2)	39	Corte de vegetação	- Trator agrícola/florestal c/triturador	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	58,2	-	-
18 (3)	15	Corte de vegetação	- Trator agrícola/florestal c/triturador	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	22,8	-	-
LINHA DAIVÕES - RIBEIRA DE PENA, A 400kV							
1	23	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador- Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	35,0	-	-
3	167	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador- Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	249,8	Sim, na passagem com linha de água	-
4	44	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m	65,3	-	-
5	62	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	93,0	Sim, na passagem com linha de água	-
6	29	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	43,1	-	Sim
7	48	Corte de vegetação	- Trator agrícola/florestal c/triturador	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	71,6	-	Sim
9	59	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	88,5	-	Sim
11	75	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	111,9	-	-
12	12	Corte de vegetação	- Trator agrícola/florestal c/triturador	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	18,3	-	-
15	11	Corte de vegetação	- Trator agrícola/florestal c/triturador	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	16,4	-	-
16	198	Corte de vegetação e uniformização de terreno	- Trator agrícola/florestal c/triturador - Retroescavadora	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	296,7	-	-
17	7	Corte de vegetação	- Trator agrícola/florestal c/triturador	terra batida - 3m Dentro da faixa de proteção da linha	10,1	-	-

	PLANO DE ACESSOS	
	LINHAS DE MUITO ALTA TENSÃO (LMAT) E POSTOS DE CORTE DA IBERDROLA NA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA	

4. JUSTIFICAÇÃO DA SELEÇÃO DOS ACESSOS

Como anteriormente referido, a definição dos acessos das LMAT privilegiou, sempre que possível, a utilização de caminhos existentes. Nos casos em que não existiam acessos na vizinhança dos apoios a instalar, verificou-se a necessidade de melhorar acessos existentes e, em última instância, abrir acessos novos, que implicarão necessariamente, a desmatção, eventuais movimentações de terras e/ou compactação dos solos.

De uma forma geral, as atividades associadas à beneficiação de acessos existentes e à abertura de acessos novos implicarão a produção de poeiras, emissão de ruído, eventual abate de vegetação e afetação de solos na faixa afeta ao caminho a abrir, com consequentes impactes a nível da degradação local, ao nível:

- da qualidade do ar;
- do ambiente sonoro;
- da flora e vegetação;
- dos solos.

Para a análise do cumprimento das condicionantes e medidas de minimização anteriormente identificadas para a localização e utilização dos acessos procedeu-se à elaboração de uma matriz contendo a discriminação da afetação de todas as condicionantes relativamente ao acesso de cada apoio (**Anexo I**). Na mesma matriz procedeu-se à identificação das freguesias e concelhos atravessados por cada acesso, para além das extensões relativas de cada acesso, por tipologia – acesso existente, acesso a melhorar e acesso novo.

Relativamente à afetação de solos pertencentes à Reserva Ecológica Nacional (REN) e Reserva Agrícola Nacional (RAN), quantificaram-se as áreas correspondentes que serão atravessadas por novos acessos, pressupondo uma largura máxima de via de 4 m.

De igual forma, foi avaliada a afetação de usos na área circundante, incluindo REN e RAN, por parte das atividades de melhoria de acessos existentes.

No que respeita aos elementos patrimoniais são identificadas as distâncias a cada acesso.

É igualmente avaliada a presença de espécies de valor ecológico potencialmente afetadas ou a abater, tendo por base um levantamento de campo desenvolvido.

	PLANO DE ACESSOS	
	LINHAS DE MUITO ALTA TENSÃO (LMAT) E POSTOS DE CORTE DA IBERDROLA NA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA	

Complementarmente é também aferida a afetação dos biótopos de maior valor conservacionista, nomeadamente florestas de folhosas e matos com afloramentos rochosos, tendo por base o levantamento já desenvolvido no âmbito do EIA, identificado nas Condicionantes à criação de novos acessos (Anexo Cartográfico 21 do EIA)

Quanto ao atravessamento de infraestruturas identifica-se a presença de uma rede de drenagem e abastecimento (Anexo Cartográfico 21 do EIA).

A nível de condicionantes, é ainda avaliada a afetação de áreas agrícolas, solos do tipo A, linhas de água e regadios.

Para efeito da análise desta matriz, foi desenvolvido um trabalho conjugado de análise bibliográfica e cartográfica e levantamentos de campo.

No quadro seguinte é apresentado a origem de dados e metodologia de análise realizada para cada condicionantes.

Tabela 3 -Metodologia de Análise de Condicionantes e origem de dados

Condicionante	Metodologia de Análise
RAN	Análise Cartográfica – Peças Desenhadas EIA e PDM's em Vigor
REN	Análise Cartográfica – Peças Desenhadas EIA e PDM's em Vigor
Espécies de Valor Ecológico	Levantamento de campo
Biótopos de maior valor conservacionista	Análise cartográfica - Peças Desenhadas EIA
Elementos Patrimoniais	Análise cartográfica – Peças Desenhadas EIA Levantamento de campo
Redes de Drenagem e Abastecimento de Água	Análise cartográfica - Peças Desenhadas EIA Levantamento de campo
Áreas Agrícolas	Análise Cartográfica – Peças Desenhadas EIA e Cartas de Ocupação de Solos 2015
Linhas de Água	Análise cartográfica – Peças Desenhadas EIA Levantamento de campo
Solos Tipo A	Análise cartográfica – Atlas do Ambiente – Capacidade do Uso do Solo - SROA
Regadios	Análise cartográfica – Sistema de Informação do Regadio

Das alternativas existentes, selecionou-se o acesso mais vantajoso do ponto de vista ambiental e, paralelamente menos extenso - direto a cada apoio. Importa salientar que se considera acesso a melhorar, aquele que já permite a circulação de uma viatura todo o terreno, mas que será necessário beneficiar, para melhorar e permitir a circulação de todos os veículos necessários à execução da obra em condições de acessibilidade e segurança necessárias.

	PLANO DE ACESSOS	
	LINHAS DE MUITO ALTA TENSÃO (LMAT) E POSTOS DE CORTE DA IBERDROLA NA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA	

Com base na caracterização anterior e na informação apresentada na tabela do **Anexo I**, verifica-se que a beneficiação de acessos existentes (acessos a melhorar) e a abertura de acessos (acessos novos) serão responsáveis, previsivelmente, pelos seguintes impactes residuais, justificando-se em cada caso a inevitabilidade de tais situações:

- **Afetação de REN pela:**

- abertura de novos acessos aos apoios 1 e 2 da Linha da Central do Alto Tâmega – Alto Tâmega 1/2; 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 12, 13(1) e 13(2) da Linha Alto Tâmega – Gouvães 1/2; 6, 7, 12, 14, 15 e 16 da Linha Gouvães – Ribeira de Pena 1; 4, 5, 6, 7, 11, 13, 14 e 15 da Linha Gouvães – Ribeira de Pena 2/3; e 3, 4, 5 e 9 da Linha Daivões – Ribeira de Pena;
- melhoria de acessos para os apoios 1, 2, 5, 7, 11 e 12 da Linha Alto Tâmega – Gouvães 1/2; para os apoios 6, 7, e 15 da Linha Gouvães – Ribeira de Pena 1; para os apoios 4 e 6 da Linha Gouvães – Ribeira de Pena 2/3; e para os apoios 4, 5, 8, 9 e 10 da Linha Daivões – Ribeira de Pena;

→ trata-se de uma afetação inevitável uma vez que os apoios em referência se encontram localizados em solos REN ou na sua proximidade imediata, pelo que não existe alternativa para a não afetação destes solos. Considera-se o impacte negativo, temporário, de moderada magnitude e moderadamente significativo.

Após a construção da linha em análise, não se prevê a manutenção dos acessos novos, prevendo-se que estes sejam desativados, pelo que não ocorrerá a afetação de solos REN nessa fase. Prevê-se igualmente a reposição das condições pré-existentes do solo, com escarificação de solo, reposição de camada vegetal e promoção da recuperação da vegetação.

- **Afetação em RAN pela:**

- abertura de novo acesso ao apoio 1 da Linha Daivões – Ribeira de Pena;
- melhoria de acessos para os apoios 8 e 9 da Linha Daivões – Ribeira de Pena;

→ trata-se de uma afetação inevitável uma vez que os apoios em questão se encontram localizado em solo RAN ou na sua proximidade imediata, pelo que não existe alternativa para a não afetação destes solos. Considera-se o impacte negativo,

	PLANO DE ACESSOS	
	LINHAS DE MUITO ALTA TENSÃO (LMAT) E POSTOS DE CORTE DA IBERDROLA NA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA	

temporário, de reduzida magnitude e reduzido significado. Tal como referido acima, após a construção da linha em análise, não se prevê a manutenção dos acessos novos, prevendo-se que estes sejam desativados, com a reposição das condições pré-existent.

- **Afetação de áreas agrícolas** pelos acessos a abrir dos apoios 4 e 5 da Linha Gouvães – Ribeira de Pena 1; pelos acessos a abrir e a melhorar do apoio 4 e pelo acesso a abrir do apoio 5 da Linha Gouvães – Ribeira de Pena 2/3; e pelos acessos a abrir dos apoios 1, 6 e 7 e pelos acessos a melhorar dos apoios 8 e 9 da Linha Daivões – Ribeira de Pena → trata-se de uma afetação inevitável uma vez que os apoios em referência se encontram localizados em áreas agrícolas ou na sua proximidade imediata, pelo que não existe alternativa para a não afetação destes solos. Considera-se o impacte negativo, temporário, de reduzida magnitude e reduzido significado.
- **Proximidade a elementos patrimoniais** pelos:
 - acessos a abrir para o apoio 1 da Linha Central Alto Tâmega – Alto Tâmega 1/2; para os apoios 3, 4, 10 e 13(2) da Linha Alto Tâmega – Gouvães 1/2; para os apoios 4, 5, 6, 9, 10, 12 e 16 da Linha Gouvães – Ribeira de Pena 1; para os apoios 4, 5, 6, 7 e 16 da Linha Gouvães – Ribeira de Pena 2/3; e para os apoios 5, 6, 7, 9 e 11 da Linha Daivões – Ribeira de Pena
 - acessos a melhorar para o apoio 11 da Linha Alto Tâmega – Gouvães 1/2, para os apoios 6, 7 e 9 da Linha Gouvães – Ribeira de Pena 1; para os apoios 4 e 6 da Linha Gouvães – Ribeira de Pena 2/3; e para os apoios 5, 6, 8, 10 e 15 da Linha Daivões – Ribeira de Pena

→ os acessos aos referidos apoios interferem com as áreas de proteção aos elementos patrimoniais, garantindo-se a sua não afetação durante a execução da obra, através de acompanhamento arqueológico das atividades de abertura de acessos ou melhoria/alargamento de existentes, recomendando-se ainda a adoção das medidas de minimização preconizadas no Capítulo 2.

De realçar que, no âmbito dos levantamentos de campo desenvolvidos para a preparação do presente plano de acessos, foi realizada uma prospeção sistemática de elementos patrimoniais em todos os acessos propostos. O resultado desse levantamento é constante nas plantas cartográficas apresentadas no Anexo II e III,

	PLANO DE ACESSOS	
	LINHAS DE MUITO ALTA TENSÃO (LMAT) E POSTOS DE CORTE DA IBERDROLA NA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA	

bem como na tabela de elementos patrimoniais constante no Anexo IV, onde são apresentadas as ocorrências patrimoniais identificadas na área de estudo das linhas e acessos. Este trabalho de prospeção será complementado por um acompanhamento arqueológico aos trabalhos construtivos dos acessos e linhas.

- **Proximidade a Exemplares de Espécies com Valores Ecológico** pelos:
 - acessos a abrir para os apoios 2 e 3 da Linha Alto Tâmega – Gouvães 1/2, do apoio 14 da Linha Gouvães – Ribeira de Pena 2/3 e do apoio 16 da Linha Daivões – Ribeira de Pena;
 - acessos a melhorar do apoio 5 da Linha Alto Tâmega – Gouvães 1/2, dos apoios 7, 8 e 9 da Linha Gouvães – Ribeira de Pena 1, do apoio 6 da Linha Gouvães – Ribeira de Pena 2/3 e dos apoios 6, 8, 12, 13 e 14 da Linha Daivões – Ribeira de Pena

→ os acessos aos referidos apoios, nomeadamente novos ou alvos de melhoria, têm proximidade a alguns exemplares de *Quercus robur* e *Quercus suber*, podendo levar a uma eventual afetação ou necessidade de abate.

No âmbito da abertura dos acessos, será assegurado o acompanhamento biológico das atividades, procurando-se sempre que possível evitar ou minimizar a afetação destes exemplares, sendo o abate/corte realizado apenas na impossibilidade de abrir o acesso sem o mesmo.

De igual forma, na execução de trabalhos de melhoria e alargamento de acessos existentes, procurar-se-á ajustar as intervenções de forma a evitar a afetação destes exemplares.

Sempre que estes exemplares correspondam a espécies protegidas (por exemplo *Quercus suber*), e quando não seja de todo possível evitar o seu corte, será assegurada previamente a existência da respetiva autorização de abate.
- **Redes de Drenagem e Abastecimento de Água**, pelo acesso ao apoio 15 da Linha Daivões – Ribeira de Pena → o acesso compreende um troço a melhorar que inicia num cruzamento com uma via existente (sem intervenção prevista) onde está instalada uma adutora de abastecimento. Tratando-se apenas de uma obra de melhoria, e havendo apenas proximidade entre as atividades de melhoria e a adutora no encontro entre as duas vias, a probabilidade de afetação é reduzida, mas será

	PLANO DE ACESSOS	
	LINHAS DE MUITO ALTA TENSÃO (LMAT) E POSTOS DE CORTE DA IBERDROLA NA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA	

realizado um acompanhamento e planeamento das atividades com vista a evitar qualquer afetação.

- **Atravessamento de Linhas de Água**, nomeadamente linhas de água secundárias (de escorrência), pelos:

- acessos existentes, a melhorar, aos apoios 11 e 12 da Linha Alto Tâmega – Gouvães 1/2, ao apoio 6 da Linha Gouvães – Ribeira de Pena 1 e aos apoios 8 e 9 da Linha Daivões – Ribeira de Pena;
- acessos novos a abrir para o apoio 15 da Linha Gouvães – Ribeira de Pena 1 e para os apoios 3 e 5 da Linha Daivões – Ribeira de Pena

→ No caso dos acessos existentes, ocorre já o atravessamento da linha de água, sendo apenas feito o necessário ajuste aos sistemas de drenagem existentes. No caso dos novos acessos a abrir, tratam-se de pontos em que o apoio e as vias existentes mais próximas se localizam em lados opostos das linhas de água em questão, não sendo assim possível evitar o seu atravessamento. Durante a utilização do acesso, serão asseguradas as adequadas condições de drenagem da linha, sendo que, aquando da desativação do acesso, no final do seu uso, serão repostas as condições originais do terreno e de drenagem da linha de água.

- **Afetação de Biótopos de maior valor conservacionista**, nomeadamente Matos com afloramentos rochosos pelos:

- acessos para os apoios 3 (acesso a abrir), 4 e 5 (acessos com troços a melhorar e a abrir) da Linha Daivões – Ribeira de Pena. No caso destes apoios, os mesmos localizam-se dentro deste biótopo, não sendo assim possível evitar a afetação do mesmo;
- acesso para o apoio 7 (troço a melhorar e troço a abrir) da Linha Alto Tâmega – Gouvães 1/2. O acesso existente mais próximo deste apoio (a melhorar), entra já no biótopo, sendo que, com vista a minimizar a abertura de novos acessos, optou-se por utilizar o acesso existente mais próximo do apoio, ainda que atravessando parcialmente o biótopo em causa;

Não se regista afetação de biótopos de florestas de folhosas.

	PLANO DE ACESSOS	
	LINHAS DE MUITO ALTA TENSÃO (LMAT) E POSTOS DE CORTE DA IBERDROLA NA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA	

Assim, face à identificação das afetações referidas, para além das medidas preconizadas no capítulo 2 serão cumpridas todas as medidas do Plano de Gestão Ambiental (PGA) do Sistema Electroprodutor do Tâmega (SET) aplicáveis ao presente projeto.

5. RECUPERAÇÃO E DESATIVAÇÃO DOS ACESSOS

Relativamente à recuperação e desativação dos acessos, é de referir que a maioria dos acessos a utilizar correspondem a acessos já existentes, sem qualquer intervenção de melhoria, sendo que apenas se prevê a abertura de novos acessos de pequena extensão, que permitam criar a ligação entre acessos existentes e a localização efetiva dos apoios.

Assim, e em linha com as medidas dispostas no capítulo 2, as principais intervenções na fase final da obra das LMAT compreendem a desativação dos acessos abertos e a reposição das condições atuais nos acessos existentes, com reparação de eventuais danos causados, desobstrução e limpeza de elementos hidráulicos e limpeza, assegurando a manutenção das condições de utilização pré-existentes nestes acessos.

Relativamente aos acessos abertos, as intervenções a realizar após o término da sua utilização visam assegurar a desativação do seu uso e a reposição da situação pré-existente, promovendo a regeneração de vegetação ou a reativação de áreas agrícolas.

Para o efeito, e conforme disposto nas medidas de minimização 52 a 60 da DIA (Fase Final da Execução da Obra), descritas no capítulo 2, a reposição das condições anteriormente existentes na área dos acessos novos compreenderá:

- A remoção de todos os materiais presentes;
- Limpeza do local;
- Reparação de muros, sebes vidas, vedações ou outras divisórias que tenham sido afetadas;
- Descompactação do solo;
- Regularização/modelação do terreno, de forma tão naturalizada quanto o possível;
- Revestimento com terras vegetais, de forma a criar condições favoráveis à regeneração natural e crescimento de vegetação autóctone.

	PLANO DE ACESSOS	
	LINHAS DE MUITO ALTA TENSÃO (LMAT) E POSTOS DE CORTE DA IBERDROLA NA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA	

À semelhança do proposto para a abertura de acessos novos e melhoria de acessos existentes, também as atividades de desativação e recuperação de acessos serão alvo de acompanhamento ambiental, com produção de relatórios de acompanhamento ambiental das atividades, demonstrativos do cumprimento das medidas estabelecidas na DIA e no presente Plano de Acessos.

6. CONCLUSÕES

O presente Plano de Acessos procede à identificação de todos os acessos necessários à execução da obra de construção das LMAT, de 400 kV, associadas ao Projeto Linhas de Muito Alta Tensão (LMAT) e Postos de Corte da Iberdrola na Região do Alto Tâmega.

Os acessos definidos foram cartografados à escala 1:2.000 (**Anexo II**) e 1:25.000 (**Anexo III**) e, com base nas condicionantes e medidas de minimização definidas, todas as interferências foram devidamente identificadas e analisadas (**Anexo I**), sendo sintetizado neste anexo a caracterização de cada acesso, as intervenções a realizar, a análise de condicionantes e respetivas medidas específicas que se apliquem.

A avaliação de impactes desenvolvida permitiu a identificação de algumas interferências. No que toca às interferências registadas em solos REN, RAN e áreas agrícolas constatou-se não existirem alternativas para a não afetação destas condicionantes, uma vez que os apoios já se encontram localizados em solos dessa natureza ou na sua proximidade imediata. Relativamente às ocorrências patrimoniais, também não se identificaram alternativas à localização dos acessos fora da área de proteção destes elementos. No entanto, será assegurado a devida sinalização dos mesmos e o acompanhamento arqueológico da fase de construção das LMAT, de modo a salvaguardar a não afetação destes elementos patrimoniais.

Sistematiza-se na tabela seguinte os apoios cujos acessos são existentes e não necessitarão de qualquer intervenção, bem como os acessos existentes que implicarão ações de melhoria e os acessos novos, alvo de abertura.

De realçar que todos os acessos novos abertos serão, no final da sua utilização para instalação dos apoios, desativados, com reposição das condições iniciais, conforme descrito no capítulo 5.